

Indicações

Meio indicado para cultivo e isolamento de Micobactérias.

Apresentação

LJ Meio de Lowenstein Jensen
LJS Meio de Lowenstein Jensen seletivo
OK Meio de Ogawa Kudoh

Caixa com 10 frascos contendo 7 mL de meio.

Composição

Lowenstein Jensen, Emulsão de Ovo, Substância Seletiva e Água Purificada.

Princípio

Os Meios Seletivos para Micobactéria Probac® são meios tradicionalmente utilizados para isolamento e cultivo de Micobactérias. Após a descontaminação da amostra clínica para eliminação da flora bacteriana associada, esta deve ser semeada em um meio de cultivo que contenha os nutrientes necessários para o crescimento de Micobactérias. Os meios seletivos contêm estes nutrientes e oferecem uma ampla superfície de semeadura. A linha é composta pelos meios: Lowenstein Jensen, Lowenstein Jensen seletivo, e Ogawa Kudoh.

Meio de Lowenstein Jensen e Ogawa Kudoh: meios utilizados para isolamento e cultivo de *Mycobacterium spp.*, especialmente *M. tuberculosis*, com exceção do *M. leprae*. Composto pelo meio base de Lowenstein Jensen e emulsão de ovo.

Meio de Lowenstein Jensen Seletivo: meio que mantém as mesmas propriedades e composição base do Lowenstein Jensen, acrescido em sua formulação a substância seletiva, que torna o meio mais seletivo inibindo amplamente a flora acompanhante.

Controle de Qualidade

Todos os lotes são submetidos a ensaios de desempenho com cepas padrões ATCC. Após 13 dias de incubação, a 35°C ± 2°C, já é possível realizar a identificação das colônias, veja as características conforme descrito no item interpretação dos resultados.

Cepas*	Meios	
	Lowenstein Jensen e Ogawa Kudoh	Lowenstein Jensen seletivo
<i>M. tuberculosis</i> ATCC 25177	Bom	Bom
<i>M. fortuitum</i> ATCC 6841	Bom	Bom
<i>E. coli</i> ATCC 25922	N/A	inibido

* Inóculo 10⁶ UFC

Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site www.probac.com.br

Procedimento

Descontaminar a amostra, embeber um "swab" na suspensão e semear no meio de sua preferência, observando-se as características acima mencionadas. Semear se possível em duplicata.

Descontaminação:

- 1) Colocar um volume homogeneizado de escarro em tubo de vidro estéril e de fundo cônico.
- 2) Introduzir um "swab" estéril e através de movimentos rotatórios, impregná-lo com a amostra de escarro.
- 3) Imergir em solução descontaminante (Hidróxido de Sódio 1N ou 4%) em temperatura ambiente por 2 minutos.
- 4) O excesso da solução de Hidróxido de Sódio deve ser retirado pela compressão do "swab" contra a parede do tubo.

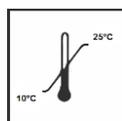
Nota: Ou utilizar o método de Petroff (KDBAC, Probac do Brasil®)

Incubação:

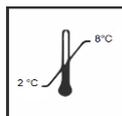
- 1) Incubar a 35°C ± 2°C, por até 8 semanas;
- 2) Para identificação de saprófitas incubar a temperatura ambiente (25°C);
- 3) Para verificação de presença ou ausência de pigmentação pelas fotocromógenas e escotocromógenas, incubar a 35°C na presença de luz e a 35°C na ausência de luz.

Interpretação dos Resultados

Colônias de *M. tuberculosis* com aspecto granular, ásperas, rugosas e levemente amareladas. As colônias devem ser coradas pela técnica de Ziehl- Neelsen para a confirmação de que o crescimento é de bacilos álcool-ácidos resistentes (BAAR).

Conservação

Lowenstein Jensen e Ogawa Kudoh, mantenha entre 10°C a 25°C ao abrigo da Luz.



Lowenstein Jensen seletivo, mantenha de 2°C a 8°C ao abrigo da Luz.

Validade

6 meses a partir da data de fabricação.



Precauções

A coloração inicial do meio pode variar de verde a amarelado. Algumas substâncias do meio podem apresentar precipitação de seus componentes. Essas características não afetam o desempenho nem a esterilidade do produto.

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Produto com cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030069, podendo ser utilizado para diagnóstico clínico de acordo com a RDC nº 36 de 26 de Agosto de 2015.

Referências Bibliográficas

1. Sommers, H.M., Good, R.C., 2015, Mycobacterium in: Manual of Clinical Microbiology, 11th. ed., (Lennette, E.H., Balows, A., Hausler Jr. W.J. and Shadomy, H.J. eds.), American Society for Microbiology. Washington D.C.

2. Detecção e Identificação de Microbactérias de Importância Médica:
http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/microbiologia/mod_6_2004.pdf acesso fev/2019.

